Cristiano Quevedo - Bem Na Porteira

Tom: A

(intro) A E7 A

A
E7
Circunstanciais os limites pra quem vive no moerão
A
Num rancho de terra bruta a um metro e tanto do chão
D E
Bm
Um casal de João de Barro com paciência, bico e asa
A E7
A
Escolheu bem na porteira pra erguer o sonho da casa

A
E7
O barro depois da chuva bastou pra toda a morada
A
Mangueira de terra boa sovada com a cavalhada
Gbm
E7
O tempo fez dias claros e a construção foi parelha
D Dbm Bm A
Duas semanas o rancho foi do alicerce pras telhas
E7 A
Gbm
O macho levava cantos pro timbre do alambrado
E7 A
D
Na partitura da cerca, anunciava os bem chegados
E7 D
A
Toda manhã de setembro um canto novo acordava
D A E7
A
Quando a fêmea emplumada, por sobre o rancho cantava

E7 A
(Porta pro lado do sol, meter a cara em porfia
E7
A
E um canto de passarinho chamando as barras do dia
E7 A D E7
A
Por que a vida tem sentidos, onde a razão não se cansa
Gbm E7 D
A
De renascer todo o dia, aonde exista esperança...)

(intro)

A
E7
Mas foi bem junto com a chuva que uma tropa de cruzada
A
Se apertou bem na porteira querendo pegar a estrada

D E
A
E o moerão num trompaço perdeu o entorno e a razão
E7
A
E derrubou o ranchinho de terra e ninho pro chão

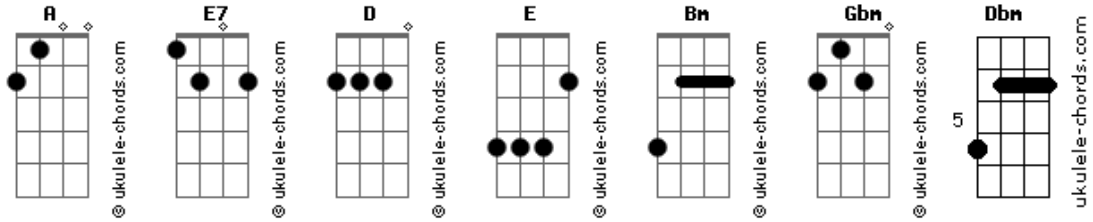
A
E7
E a tropa cruzou por diante sem reparar o que fez
A
Casco e pisada quedaram dois sonhos de uma só vez
Gbm
E7
E o barreiro repousado no outro moerão da porteira
D Dbm Bm A
Parecia que buscava ao longe a sua companheira

E7
Gbm
Custou, mas cantou de novo, de asa e de bico aberto
E7 A
D
Quando o casal se encontrou num cinamomo ali perto
E7 D
A
Pra erguer um novo rancho no mesmo ciclo de espera
D A E7
A
Longe do cruzo das tropas, na próxima primavera...

E7 A
(Porta pro lado do sol, meter a cara em porfia
E7
A
E um canto de passarinho chamando as barras do dia
E7 A D E7
A
Por que a vida tem sentidos, onde a razão não se cansa
E7 A D E7 D
A
De renascer todo o dia, aonde exista esperança...)

(intro)

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br